

Editorial

Editorial v. 10, n.2, outubro de 2023.

É com grande satisfação que apresentamos a edição número 2, volume 10 da Revista Ensino da Matemática em Debate do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática da PUC-SP, publicado no mês de outubro de 2023. Esta edição reflete o compromisso contínuo com a excelência de pesquisas em educação matemática e é fruto do incansável trabalho de renomados pesquisadores e acadêmicos de diferentes partes do Brasil, além de um artigo produzido por autores da Tunísia e França. Nesta edição, apresentamos oito artigos científicos inéditos que contribuem para o debate e construção de novos conhecimentos no campo da educação matemática, com um dos trabalhos sendo publicado em francês.

O primeiro artigo, *Questões de Urgência Social em Aulas de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, autoria de Márcio Urel Rodrigues, Maria Elizabete Rambo Kochhann, Sandra Maria Tavares Sousa e Aceldo de Jesus Brito, apresenta os resultados de uma pesquisa que objetivou investigar as percepções de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental em relação à maneira como inserir as questões de urgência social em aulas de Matemática com as crianças no pós-pandemia. Os resultados indicam que, para serem incluídas as questões de urgência social em sala de aula, os professores que ensinam Matemática nos anos iniciais precisam alterar o modelo tradicional e linear de ensino por um modelo dialógico, inclusivo e humanista, cujo foco seja o desenvolvimento do Letramento Matemático, para que os alunos utilizem os conceitos matemáticos para entender e analisar criticamente as situações dos seus cotidianos e realidades, ou seja, utilizar a Matemática para explicar e entender o mundo.

O segundo artigo, *Modelagem matemática no ensino de números racionais: Uma aplicação prática utilizando dados sobre Resíduos Sólidos Urbanos*, cujos autores são Everton Carvalhaes Cunha e Deumara Galdino de Oliveira, apresenta uma proposta de utilização da modelagem matemática no ensino de números racionais utilizando dados sobre os resíduos sólidos urbanos. Realizando uma atividade em uma turma de sétimo ano do ensino fundamental da instituição de ensino Colégio Betel, em Queimados/RJ. A atividade, além de contribuir para identificar as dificuldades dos alunos sobre o conteúdo de números racionais, contribuiu para conscientização e reflexão sobre o tema, além de consequências inerentes, como saúde pública, problemas sociais, econômicos e ambientais.

Matemática Interativa de autoria de Flaviane Predebon Titon, Deise Nívia Reisdoefer, Neomar Battisti e Karine Fernanda da Silva, é o terceiro artigo. Seus autores objetivam apresentar uma experiência de criação de espaços de interação entre sujeitos e diferentes objetos e representações matemáticas, no

intuito de desmistificar o acesso a esta ciência e proporcionar momentos de aproximação e promoção do interesse e da curiosidade pela matemática. Na análise final, os pesquisadores apontam que os sujeitos da pesquisa têm dificuldades em relacionar os conhecimentos matemáticos aos objetos de representação, associando a matemática a ideias abstratas e pouco interessantes, a números e representações algorítmicas incipientes de sentido. Logo, ações que mostrem faces práticas, lúdicas e interessantes da matemática se tornam importantes catalizadores para desmistificar crenças sobre a inacessibilidade dessa ciência aos diferentes sujeitos da sociedade.

Fabio Menezes da Silva e Wellerson Quintaneiro da Silva são os autores do quarto artigo que se intitula *Problematizando saberes de conteúdo matemático do ensino numa perspectiva política*. Os autores analisam discussões de conteúdo matemático, observando professores do ensino fundamental I em seus ambientes escolares discutindo suas práticas. Para tal objetivo, realizaram uma apropriação sobre a ideia de “matemática problematizada”, tendo como centralidade a discussão epistêmica sobre o próprio conteúdo matemático per se, o conteúdo matemático como finalidade de ensino e seus efeitos. Em suas análises, os autores indicam que processos de “desnaturalização” de abordagens, com discussões perpassando a natureza dos conteúdos matemáticos a serem ensinados e problematizando os contextos sociais dos sujeitos, podem se revelar como potências no desenvolvimento profissional docente, porque se articulam com aspectos que indicam: transformar a própria prática docente; reafirmar que para ensinar matemática há saberes específicos; o respeito às questões e produções locais; tensionamentos de concepções sobre modus de produção matemática; e possibilitar a reflexão sobre a própria maneira de viver no mundo.

O quinto artigo, produzido pelos autores Evando Santos Araújo, Carlos Yure Barbosa Oliveira e Renato de Brito Mota, foi nomeado *Ensino de Matemática através da Arte: uma proposta de sequência didática com roteiros para a construção de cônicas com a técnica string art*. Esta pesquisa explora o contexto da interdisciplinaridade entre Matemática e Arte, propondo uma sequência didática direcionada ao ensino de seções cônicas no Ensino Médio, com o apoio da técnica artística *string art*. Os autores apontam que as construções artísticas realizadas pelos alunos, de forma ativa e lúdica, possuem potencial para auxiliar no reconhecimento das formas cônicas, de seus elementos e suas propriedades.

O sexto artigo é de Rahim Kouki e Imed Kilani e intitula-se *Estudo didático da ambiguidade própria à estrutura sintática da notação "o pequeno" de Landau*. Eles defendem que essa notação é amplamente utilizada em análise, e que sua simplicidade sintática dissimula uma complexidade semântica que pode confundir alguns estudantes. Em suas análises fica evidenciado que algumas pessoas têm dificuldades para manipular de modo conveniente esse ostensivo. Os autores estudam o interesse de considerar a notação “o pequeno” como uma noção que mantém relações entre o objeto ostensivo e o objeto não ostensivo. E buscam destacar a incompatibilidade matemática dessa notação com a utilização do símbolo de igualdade que ela implica.

No sétimo artigo publicado nessa edição encontra-se o trabalho dos autores Cynthia da Silva Anderson e Carlos Alberto de Vasconcelos, nomeado com o título *Concepções e práticas de avaliação da aprendizagem no ensino de Matemática*. O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior sobre Avaliação e faz uso do método do estudo de caso. Este estudo tem o objetivo geral de compreender as concepções e práticas avaliativas de professores de Matemática atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental, em duas instituições públicas de ensino no interior de Sergipe. De acordo com os autores, os resultados apontam que a concepção tradicional de avaliação predomina no cotidiano das escolas de Educação Básica pesquisadas. Porém, há um despertar de alguns docentes para a importância do aperfeiçoamento da prática avaliativa.

Edilene França Pereira Sousa e Sávio Bicho são os autores do oitavo artigo intitulado *Lata, saca e basqueta: medidas não padronizadas utilizadas na extração e comercialização de açaí em uma comunidade campesina do Sudeste Paraense*, apresentando uma pesquisa cujo objetivo é investigar práticas e conhecimentos matemáticos envolvidos na extração e comercialização do açaí em uma comunidade campesina, buscando compreender como a etnomatemática se articula ao uso de medidas não padronizadas utilizadas pelos produtores de açaí. A pesquisa obteve como resultado a identificação da lata, da saca e da basqueta como instrumentos de medidas, medidas essas que são úteis principalmente nos processos de extração e comercialização do açaí; percebendo que essa prática de medir da comunidade são conhecimentos etnomatemáticos, os quais atendem a interesses econômicos e possuem valores culturais da comunidade.

Agradecemos aos autores pela escolha de nossa revista.

Saudações,

Sonia Barbosa Camargo Iglori
Vanderson Sizino Menezes
Editores da Revista Ensino da Matemática em Debate